

Ensino Superior I

278

ANÁLISE DO TEXTO PEDAGÓGICO-CIENTÍFICO NOS CAPÍTULOS DE EQUILÍBRIO QUÍMICO E IÔNICO DE MANUAIS DE QUÍMICA GERAL. *Gaspar M. Caon, Marcelo Eichler, José C. Del Pino* (Área de Educação Química, Instituto de Química, UFRGS).

Em pesquisas e em atividades de extensão realizadas pela AEQ temos verificado algumas dificuldades de profissionais de química em comunicar genericamente seus conhecimentos especializados. Exemplos dessas dificuldades são a seleção e o encadeamento dos conceitos centrais e dos métodos necessários à argumentação sobre as coisas que a química estuda e produz. Neste trabalho, o foco de investigação foi colocado no âmbito do curso de graduação de tais profissionais. Inicialmente, consideramos importante analisar os manuais didáticos de química geral indicados por professores do IQ (Brady, 2ª edição, 1996; Mahan, 4ª edição, 1994; Masterton, 6ª edição, 1990; Russell, 2ª edição, 1998). Os conceitos foram escolhidos em função da relevância apontada pelos professores. Dessa forma, a análise é feita nos capítulos de equilíbrio químico e de equilíbrio iônico. Para tanto, desenvolveu-se uma proposta metodológica baseada na literatura de análise filosófica, em autores como Bachelard, Bunge, Copi, Hegenberg e Salmon. Assim, analisam-se tanto as funções de descrição, definição, explicação, formulação e exemplificação do texto, quanto as mensagens referencial, fática e metalingüística que ele enseja. Esse tipo de estudo tem nos permitido considerar sobre as características do texto. As análises preliminares indicam que os textos desses capítulos utilizam, de maneira preponderante, uma argumentação dedutiva, embora o conhecimento químico, em geral, seja produzido por indução experimental. Entendemos que refletindo sobre a qualidade do texto pedagógico-científico, podemos sugerir avanços para a melhoria desse tipo de texto e, portanto, de comunicação da ciência que ele expõe. (CNPq).